



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ata da 1ª Reunião 2011 do Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais

1. Apresentação

Este documento reúne as questões discutidas e decisões tomadas no âmbito da reunião realizada em 24 de agosto de 2011, com início às 10 horas e término às 11:30 horas, na Sala de Situação da SEEXEC, do MCTI.

2. Participantes

Luiz Antonio Elias - Secretário Executivo do MCTI
Ronaldo Mota - Secretário da SETEC e presidente do CT-Mineral e CT-Energia
Antonio Ibañez - Chefe da ASCOF
Marcos Antonio Oliveira – Secretário da SECIS (CT-Transporte e CT-Aquaviário)
Carlos Alfredo Joly – Diretor do Departamento de Políticas e Programas Temáticos/SEPED - representante do Secretário da SEPED (CT-Agro, CT-Saúde, CT-Hidro e CT-Biotecnologia)
Marylin Peixoto – Diretora do Departamento de Políticas e Programas Setoriais em TIC – representante do Secretário da SEPIN (CT-Info)
Carlos Oiti Berbert – Coordenador – representante da SCUP
Adriano Duarte – Coordenador – SETEC
Adalberto Fazzio – Coordenador – SETEC
Ana Maria Curi – Técnica da SCUP
Elianne Prescott - ASCOF – Secretária Técnica do CT-FVA
Isa Bérard - ASCOF – Secretária Técnica do CT-Aquaviário
Lilian Peters – ASCOF – Secretária Técnica do CT-Saúde
Monique Teresinha P. Silva - ASCOF – Secretária Técnica do CT-Infra
Rubens Gallina - ASCOF – Secretário Técnico do CT-Info
Sávio Raeder – ASCOF – Secretário Técnico do CT-Petro

3. Assuntos tratados

O Secretário Executivo do MCT submeteu à discussão a proposta de pauta da reunião do Conselho Diretor do FNDCT, prevista para o dia 31 de agosto de 2011, que prevê, após a abertura pelo Ministro, tratar dos seguintes assuntos:

- 1) Apresentação da ENCT&I;
- 2) Orçamento 2011 e Cenário para 2012;
- 3) Balanço das ações do FNDCT/Fundos setoriais pelas agências Finep e CNPq;
- 4) Discussão e aprovação do Plano de Investimentos para 2011;
- 5) Aprovação da Portaria Ministerial definindo as despesas operacionais do FNDCT;
- 6) Proposta de alteração da IN nº 02 do Conselho Diretor; e
- 7) Outros Assuntos.

Com relação à alteração da IN nº 02, ressaltou que se refere à inclusão dos secretários do MCT no Comitê de Coordenação Executiva do FNDCT e de representantes do CGEE, da CNEN, da AEB e da SCUP no Comitê de Coordenação dos FS.

Com relação à programação das ações para 2011, apresentou o quadro com o orçamento geral aprovado para os fundos setoriais, onde, com base na LOA 2011, atinge o montante de R\$ 3,33 bilhões, dos quais 18% (R\$ 0,61 bilhão) foram alocados na reserva de contingência. Informou que descontadas as aplicações pré-definidas (instrumentos do FVA, Operações de crédito FPDTE, outras ações FNDCT e despesas operacionais/taxa de administração) o valor disponível para aplicação em 2011 é da ordem de R\$ 1,84 bilhão, sendo R\$ 0,81 bilhão para ações verticais, R\$ 0,67 bilhão para ações transversais e R\$ 0,36 bilhão para Subvenção Econômica. Desses recursos, R\$ 1,67 bilhão

está comprometido em ações de exercícios anteriores, sendo R\$ 0,84 bilhão em ações da FINEP, R\$ 0,47 bilhão em ações do CNPq e R\$ 0,36 bilhão com a Subvenção Econômica. O saldo para aplicação é da ordem de R\$ 0,18 bilhão, dos quais R\$ 0,08 bilhão para ações transversais e R\$ 0,10 bilhão para ações verticais. O detalhamento das ações já em curso e que comprometem o orçamento de 2011 foi aprovado na reunião do Comitê de Coordenação Executiva do FNDCT em 13 de abril de 2011. A definição das novas ações para 2011 será objeto de pauta das próximas reuniões dos Comitês Gestores, previstas para setembro de 2011, quando será realizado, também o Seminário de Integração dos FS, em 21 de setembro.

Para orientar as deliberações dos Comitês, o Secretário da SETEC, Ronaldo Mota, propôs que sejam disponibilizadas com a maior antecedência possível todas as informações necessárias para o processo de tomada de decisão, tanto relativas às ações verticais como às transversais. Também sugeriu que além do acompanhamento realizado pela ASCOF as ações sejam acompanhadas por técnicos das secretarias do MCT. O Sr. Adriano Duarte ressaltou que seria importante que houvesse diretrizes de médio prazo para orientar as decisões relativas às ações a serem apoiadas pelos FS.

Sobre essa proposta, o Secretário da SECIS, Sr. Marco Antonio Oliveira, destacou o PACTI /ENCT&I como balizador das iniciativas a serem apoiadas e propôs como estratégia de decisão: adotar as diretrizes da política de C&T para orientar os investimentos; apoiar ações que não tenham dotação no orçamento da União e estabelecer critérios de avaliação de mérito para analisar ações não enquadradas nas situações anteriores.

O Secretário Executivo informou que serão submetidas aos Comitês Gestores além das ações verticais, também as transversais, embora a aprovação destas esteja sob a responsabilidade do Comitê de Coordenação Executiva. Destacou que há uma demanda reprimida, tendo em vista que o FNDCT constitui-se na principal fonte de financiamento para C,T&I no País e que, embora os Comitês tenham legitimidade para deliberar, cabe ao Comitê de Coordenação Executiva acomodar as demandas das agências e das secretarias. Sugeriu que os secretários se articulem com entidades e representantes dos setores afins antes das reuniões ordinárias de setembro para identificar as demandas.

Com relação à proposta orçamentária do FNDCT para 2012, a ser encaminhada para o Congresso Nacional em 31 de agosto de 2011, o orçamento previsto para os fundos setoriais atinge o montante de R\$ 3,76 bilhões. Informou que descontadas as aplicações pré-definidas (instrumentos do FVA, Operações de crédito FPDTE, outras ações FNDCT e Subvenção Econômica) o valor disponível para aplicação em 2011 é de R\$ 1,99 bilhão, sendo R\$ 0,97 bilhão para ações verticais, R\$ 0,95 bilhão para ações transversais e R\$ 0,08 bilhão para os contratos de gestão das OS (CGEE, IMPA, IDSM/Mamirauá, ABTLuS e RNP). Destacou que na proposta orçamentária de 2012 não houve recursos alocados na reserva de contingência e que houve um aumento dos recursos alocados para Operações de crédito FPDTE, da ordem de R\$ 0,94 bilhão, que poderão ser investidos/aplicados. Desses recursos, R\$ 1,37 bilhão está comprometido em ações de exercícios anteriores, sendo R\$ 0,91 bilhão em ações da FINEP e R\$ 0,46 bilhão em ações do CNPq. O saldo para novas aplicações é de R\$ 0,62 bilhão, dos quais R\$ 0,31 bilhão para ações verticais e R\$ 0,31 bilhão para ações transversais, dos quais R\$ 0,08 para as OS. Também destacou que as ações já autorizadas para 2012 ainda não foram detalhadas e recomendou que cada Fundo verifique o estágio de implementação das ações já autorizadas em exercícios anteriores, que têm impacto no orçamento de 2012, para identificar se eventualmente há casos que possam ser descontinuados, por razões de não implementação, respeitadas as decisões colegiadas.

O Secretário Executivo apresentou aos presidentes dos Comitês Gestores e aos seus representantes os secretários técnicos da ASCOF. Ressaltou a importância de se fortalecer a interação com esses atores no processo de gerenciamento das atividades dos Fundos Setoriais.

4. Decisões

- A proposta de pauta para a reunião do Conselho Diretor foi aprovada;
- A ASCOF encaminhará aos presidentes dos Comitês Gestores planilhas contendo informações sobre a demanda global e a demanda reduzida das ações previstas para 2011;
- Os Presidentes dos Comitês Gestores deverão revisar as planilhas com a demanda reduzida; e
- A reunião do Comitê de Coordenação dos FS está prevista para o dia 29/08 no MCT.